



BOCHECHO PÓS-OPERATÓRIO COM EXTRATO DE MYRACRODRUON URUNDEUVA ALLEMÃO (AROEIRA) EM CIRURGIA PERIODONTAL: UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO.

Clara Martins Maia¹, João Nilton Lopes de Sousa²

RESUMO

A *Myracrodruon urundeuva* Allemão apresenta um potencial terapêutico que merece ser destacado, sendo caracterizada por seus efeitos cicatrizante, anti-microbiana e anti-inflamatória. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia clínica do extrato aquoso a 10% da casca de *Myracrodruon Urundeuva* Allemão (Aroeira do sertão), como bochecho, no controle do biofilme e da inflamação gengival após gengivectomia com osteotomia suficientemente invasiva. Consistiu em um estudo clínico realizado com 20 pacientes que foram selecionados de acordo com a necessidade de aumento estético de coroa clínica, devido à alteração de contorno gengival. Os participantes foram alocados em dois grupos, contendo 10 integrantes cada. No grupo controle, os pacientes realizaram bochechos com digluconato de clorexidina a 0,12%, e no grupo teste, utilizaram o mesmo protocolo de bochechos, porém com de extrato aquoso de Aroeira a 10%. Parâmetros clínicos periodontais como, Índice de placa (IP), Índice de sangramento gengival (ISG) e Profundidade de sondagem (PS) foram coletados no pré e no pós-operatório de 7, 14 e 21 dias. O bochecho à base do extrato de aroeira apresentou eficácia para os índices avaliados, no qual observou-se uma redução no acúmulo de biofilme e menor inflamação gengival, na área cirúrgica, no período de cobertura da substância. As propriedades biológicas e farmacológicas da aroeira mostraram-se efetivas para os parâmetros avaliados, constituindo-se como um potencial agente terapêutico alternativo para o estabelecimento e manutenção do tecido gengival.

Palavras-chave: Gengivectomia, Aroeira, Periodontia.

¹Clara Martins Maia, Graduada em Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: martinsclara728@gmail.com

²João Nilton Lopes de Sousa, Professor Doutor em Odontologia, UFCG, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, Patos, PB, e-mail: jnlopesodonto@gmail.com.



POSTOPERATIVE MOUTH RINSING WITH MYRACRODRUON URUNDEUVA ALLEMÃO (AROEIRA) EXTRACT IN PERIODONTAL SURGERY: A CONTROLLED CLINICAL TRIAL.

ABSTRACT

Myracrodruon urundeuva Allemão presents a therapeutic potential that deserves and is characterized by its healing, anti-microbial, and anti-inflammatory effects. The objective of this study was to evaluate the clinical efficacy of the 10% aqueous extract of *Myracrodruon Urundeuva* Allemão (Aroeira do sertão) bark, as a mouth rinse, in the control of biofilm and gingival inflammation after gingivectomy with sufficiently invasive osteotomy. It consisted of a clinical study conducted with 20 patients who were selected according to the need for aesthetic enlargement of the clinical crown, due to altered gingival contour. The participants were allocated into two groups, each containing 10 members. In the control group, the patients rinsed with 0.12% chlorhexidine digluconate, and in the test group, they used the same protocol, but with 10% aqueous extract of Aroeira. Periodontal clinical parameters such as plaque index (PI), gingival bleeding index (GSS), and probing depth (PS) were collected pre- and postoperatively at 7, 14, and 21 days. The mouthwash based on the mastic extract showed efficacy for the evaluated indexes, in which a reduction in the accumulation of biofilm and less gingival inflammation was observed in the surgical area during the period of coverage of the substance. The biological and pharmacological properties of mastic were shown to be effective for the parameters evaluated, constituting a potential alternative therapeutic agent for the establishment and maintenance of gum tissue.

Keywords: Gingivectomy. Aroeira. Periodontics.